

BIOTECNOLOGIA (MENÇÃO HONROSA)

Avaliação da Diversidade Genética entre Progênes de *P. Quadrangularis* e *P. Alata*

Carolina Gomes Viana¹; Fábio Gelape Faleiro²; Jamile da Silva Oliveira³; Kênia Gracielle da Fonseca³; Marcelo Libindo Viana¹; João Pedro Basso¹ e Nilton Tadeu Vilela Junqueira²

¹União Pioneira UPIS; Planaltina; e-mail: carolinaa.gviana@gmail.com; Distrito Federal; Brasil;

²Embrapa Cerrados; Planaltina; Distrito Federal, Brasil; ³Universidade de Brasília; Agronomia; Brasília; Distrito Federal, Brasil

Neste trabalho, objetivou-se caracterizar e quantificar a diversidade genética de acessos de *P. quadrangularis*, *P. alata* e progênes de *P. quadrangularis* da Embrapa Cerrados, utilizando marcadores moleculares ISSR e RAPD. O estudo foi realizado no Laboratório de Biologia Molecular da Embrapa Cerrados. Foram caracterizados 16 acessos de *Passiflora* spp. utilizando as técnicas moleculares ISSR e RAPD. A metodologia de extração de DNA foi a do CTAB, a quantidade de DNA foi estimada por espectrofotometria a 260 nm (A₂₆₀), e a relação A₂₆₀/A₂₈₀ foi utilizada para avaliar a pureza e a qualidade das amostras. A matriz de dissimilaridade genética foi empregada para realizar análises de agrupamento por meio de dendrograma, utilizando o método *Unweighted Pair-Group Method using Arithmetic Averages* como critério de agrupamento, e a dispersão gráfica

baseada em escalas multidimensionais, usando o método das coordenadas principais. Por meio dos marcadores ISSR, observa-se no dendrograma de similaridade, adotando como ponto de corte a distância genética de 0,3, observamos a formação de sete grupos de similaridade, em que, o acesso de *P. alata* ficou separado do acesso de *P. quadrangularis* e das progênes de *P. quadrangularis*, formando o grupo um. O grupo dois foi formado pelo acesso de *P. quadrangularis* e as progênes PL1, PL4, PL2, PL3, PL7 e PL6. O grupo três foi formado pelas progênes PL5 e PL9, o grupo quatro foi formado pela progênie PL10; o grupo cinco foi formado pelas progênes PL8 e PL11, o grupo seis foi formado pela progênie PL13. O híbrido conhecido entre *P. quadrangulares* X *P. alata* formou o grupo sete com a progênie PL12. Por meio dos marcadores RAPD obteve-

se o dendrograma de similaridade no qual quando adota-se como ponto de corte a distância média de 0,3, pode-se observar a formação de dois grupos de similaridade, em que, o acesso de *P. alata* ficou no mesmo grupo que o híbrido entre *P. quadrangularis* X *P. alata*, esses acessos formaram o grupo um. Os demais acessos ficaram agrupados no grupo dois, sendo eles, o *P. quadrangularis* e as 13 progênes. Os marcadores ISSR foram mais incisivos na diferenciação dos acessos enquanto os marcadores RAPD foram mais flexíveis, porém, os marcadores mostraram variabilidade entre os acessos e as progênes avaliadas.

Palavras-chave: Maracujá-melão; recursos genéticos; fruticultura; marcadores RAPD e ISSR.

Apoio: CNPq.